



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

03/04/2016

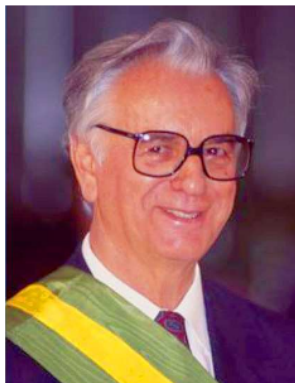
INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. DECISÕES.....	1 - 2
1.2. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS.....	3
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. JUÍZES.....	4
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	5

DISPUTA

O poder dos vices

A história de vices que chegam ao poder é bem recorrente no Brasil, desde Café Filho, João Goulart, José Sarney, Itamar Franco e agora uma nova possibilidade com o vice-presidente Michel Temer



Itamar Franco era vice de Collor

JOÃO CARVALHO JR.
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Por trás do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) está uma briga por poder. Michel Temer (PMDB), o vice, diz que os seus espaços foram reduzidos com o passar do tempo e que ele tem sido um vice 'decorativo'. Temer é um dos grandes articuladores e mobilizadores para que Dilma caia. Isso, conseqüentemente, levaria ele ao poder máximo da nação, o que para os aliados do governo petista seria um golpe.

Michel Temer é apenas um exemplo de tantos vices que se tornaram pedra no sapato do titular do cargo. A história mostra que outros casos nacionais de sucessão se concretizaram. E até trocas regionais mais recentes e com muito mais características de novela mexicana.

Nos municípios do MA

Nos preparativos para as eleições, antes mesmo das convenções partidárias, é preciso fechar boas parcerias, ter coligações firmes e pessoas de confiança na chapa. Nas disputas majoritárias,

isso passa pela escolha do vice.

O problema é quando os vencedores na corrida eleitoral começam a divergir nas posições e, de repente, a parceria e as mãos dadas nos comícios e na posse se desatam e só faltam apontar dedo em riste um ao outro.

Pode não ter chegado a tal ponto ainda, mas no Maranhão prefeitos e vices têm demonstrado total desalinho em certas cidades. O Imparcial elencou alguns casos que chamaram atenção.

Santa Inês



Dino assumiu com prisão do titular

O caso mais emblemático dos últimos tempos tem acontecido na cidade de Santa Inês, desde quando o prefeito Ribamar Alves (PSB) se envolveu em um suposto caso de estupro. Ele foi preso, ficou na Penitenciária de Pedrinhas por quase um mês e, mesmo assim, a prefeitura esteve sem seu gestor principal por quase todo o tempo em que ele ficou afastado. Foi preciso o vice, Edinaldo Lima Alves, o Dino (PT), entrar na Justiça para assumir o poder. O juiz da comarca local concedeu o direito a Dino, mas, assim que saiu da prisão, Ribamar Alves



Ele estava no direito dele. Enquanto vice, assumiu na eventualidade da falta do titular. Assumiu, é uma boa pessoa, tem um bom caráter...

Ribamar Alves,
prefeito de Santa Inês

conseguiu reaver o posto. Esse foi apenas um episódio da relação conturbada entre os dois.

"Ele estava no direito dele. Enquanto vice, assumiu na eventualidade da falta do titular. Assumiu, é uma boa pessoa, tem um bom caráter, uma pessoa de bem", disse Ribamar à época da soltura.

Apesar de manterem palavras cordiais nas referências que cada um faz ao outro, Ribamar e Dino estão distantes praticamente toda a gestão. O motivo seria a falta de espaço para o vice atuar. O resultado é que os dois são propensos adversários no pleito de outubro próximo.

Bom Jardim

A cidade, pouco conhecida pelos maranhenses, ganhou repercussão nacional por causa da sua antiga gestora, Lidiane Leite. Ela foi a principal personagem de um caso policial envolvendo desvios de verbas públicas da educação na cidade interiorana.

Foragida, Lidiane abriu espaço para sua vice, Malrinete Gralhada (PMDB), assumir o poder. A sensação da nova prefeita



Michel de olho na presidência

poderia ser de constrangimento pelo fato ocorrido com a titular do cargo, mas as duas já não dialogavam tão bem.

A defesa de Lidiane tentou impedir a posse de Gralhada, justificando que a decisão era uma "verdadeira e grave ingerência do Poder Judiciário sobre as esferas de atuação do Poder Executivo Municipal, interferindo na ordem administrativa geral". Mas não adiantou.

Timbiras

Localizada na região dos Cocais do estado, Timbiras também tem convivido com os desacordos entre o prefeito Carlos Fabrizio Sousa Araújo e o vice Jose Luiz de Paula Rodrigues Junior. No meio da disputa entre os dois, estariam vereadores apoiando o vice para que ele assumia o governo municipal.

E a tática para isso seria a cassação, tendo como base uma possível oneração da folha de pagamento feita pelo prefeito Frabizio, além de o acusarem de desvio de verbas. Segundo moradores da cidade, até mesmo o pai do prefeito quer ver o filho fora do poder, incentivando as investidas do Dr. Rodrigues.

O poder dos vices

A história de vices que chegam ao poder é bem recorrente no Brasil, desde Café Filho, João Goulart, José Sarney, Itamar Franco e agora uma nova possibilidade com o vice-presidente Michel Temer. Recentemente, vice-prefeitos também têm assumido o cargo do titular, como de Lidiane Leite, de Bom Jardim, e Ribamar Alves, de Santa Inês.

PÁGINA 3/POLÍTICA

Carimbo e Registro Civil

THIAGO AIRES ESTRELA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS TITULARES DE CARTÓRIOS DO MARANHÃO
TITULAR DA SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DE ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA
ESPECIALISTA EM DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL
MESTRANDO EM EDUCAÇÃO
DOUTORANDO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

Quando penso sobre a atividade notarial e registral, indubitavelmente a figura do escriba, tal qual descrita nas Sagradas Escrituras, vem à mente. O escriba, no curso da história da humanidade e em análise ao texto bíblico, possuiu várias atribuições, desde cargos no exército, passando pelo secretário do rei e posteriormente como intérprete e copista da lei, ou seja, a sua profissão era o es-

A meu ver, sem sombra de dúvidas, a primeira atividade que precisamos dar ênfase é o Registro Civil das Pessoas Naturais

elencar algumas das importantes funções exercidas pelo tabelião e pelo registrador, sem, ainda, descer às minúcias.

O conhecimento dessas funções por parte das pessoas que não vivem diariamente essa atividade talvez seja o ponto de partida para sairmos da falsa impressão de que “cartório” é o lugar onde a pessoa vai para deixar seu dinheiro em troca de uma burocracia desnecessária.

A meu ver, sem sombra de dúvidas, a primeira atividade que precisamos dar ênfase é o Registro Civil das Pessoas Naturais. Certa vez li um texto que dizia que o homem pode passar a vida toda sem contato com um juiz (talvez a figura máxima do Estado ou pelo menos a mais emblemática), mas esse mesmo homem não conseguirá passar a sua vida inteira sem contato com um Registrador Civil.

Quando nascemos precisamos “virar gente” por meio da certidão de nascimento, documento que nos confere cidadania e por via de consequência documento que nos garante uma série de direitos.

Quando morremos, a certidão de óbito é necessária para o próprio enterro. Até podemos considerar que uma pessoa nasça e morra sem esses documentos, contudo, ela sequer fez parte da história, ao menos

da história que podemos contar.

É justamente por esses motivos que a Lei nº 8.935/94 (Art. 41, § 2º) dispõe que deve existir “pelo menos um registrador civil” em cada sede municipal. Veja como é importante e emblemático esse dispositivo. Será que a “atividade de carimbar” é tão importante que deva estar presente em todos os municípios brasileiros?

Entre a Certidão de Nascimento e a Certidão de Óbito, a pessoa pode ainda ter contato com o Registrador Civil através do casamento, quando os laços familiares começam e se perpetuam (sem entrar na discussão do conceito de entidade familiar).

Mas será que a atividade do Registrador Civil se resume a apenas expedir Certidões de Nascimento, Casamento e Óbito? Claro que não! Entre um e outro ato, o registrador civil precisa informar a prática desses atos aos Tribunais, Corregedorias, IBGE, Justiça Eleitoral, INSS etc., sem comentar que o Registrador Civil trabalha ininterruptamente, isso mesmo, por força de lei, o registro civil não para, nem aos sábados, domingos ou feriados. Nesses dias o serviço é prestado sob a forma de plantão. E tudo isso sem ônus para a população!

É a partir dessas informações que o Estado garante o direito dos cidadãos, verifica possíveis erros em estratégias de políticas públicas, etc. É a partir do registro civil que o Estado pode mapear todo o seu território.

O registrador civil brasileiro é antes de tudo um herói a serviço do Estado. Pena que muitos ainda não perceberam isso. Em outra oportunidade talvez possamos ir aos detalhes da atividade notarial e registral.

MARWELBLOG



Destaque especial para os padrinhos e protetores das crianças na escolinha do Marwel: comandante do 50º BIS Coronel Furtado e Juiz de Direito Adolfo Pires, pelo grande apoio às crianças da pioneira, na foto acima da esquerda para direita Coronel Furtado, magistrado Adolfo, e o atleta mirim, Leonardo Costa, abaixo os atletas mirins Willian Amorim, João Vitor e Isaac Silva. A programação do Marwel Esporte Clube neste domingo será em homenagem aos seguintes padrinhos: Dr. Sergio Godinho, Coló Filho, Dema de Oliveira e demais do Jornal O PROGRESSO, juiz Adolfo Pires, dentista Dulcivânia Fonseca, Coronel Furtado e Cristiane Furtado, Miguel Daladier, Antonio Raimundo, Euclides Vieira, Carlos Lopes e outros.

Reconhecimento

Mães, pais e filhos maiores de 18 anos que desejam reconhecer, gratuitamente, uma relação de filiação, podem se dirigir ao Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) de São Luís no Fórum do Calhau. O agendamento e as notificações das partes para as audiências com os

conciliadores têm início na segunda-feira (4). No centro funciona o posto de atendimento do Projeto "Reconhecer é Amar!", criado pela Corregedoria Geral da Justiça em 2012 e vinculado à Divisão de Projetos, Padronização e Rotinas da CGJ-MA. O atendimento ao público para informações e procedimentos iniciais é diário, em horário comercial, das 8h às 18h.